

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: A VIVÊNCIA DE ENFERMEIROS NO ENFRENTAMENTO À COVID19 EM UM MUNICÍPIO AMAZÔNICO:
Relato de Experiência

Relatoria: LUANA ALMEIDA DOS SANTOS

Autores: Erli Marta Reis da Silva
Irlaine Maria Figueira da Sailva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O SARS-CoV-2 é o agente causador da COVID-19, doença que apresenta um quadro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves. No Brasil, a COVID-19 ainda apresenta um quadro agravante, mediante ao panorama atual relacionados aos aspectos econômicos, políticos e sociais o que resulta em dificuldades para a sobrevivência da população. Assim, uma das questões mais recorrentes que está acontecendo diante da situação pandêmica, de fato, é o aprofundamento das vulnerabilidades sociais em diferentes contextos, abarcando desde o acesso desigual aos serviços de saúde entre os municípios, principalmente, no contexto amazônico. Objetivo: Relatar a experiência do enfermeiro no enfrentamento à COVID19 em um município amazônico. Metodologia: Trata-se de um relato da experiência realizado por três enfermeiras do município de Santarém estado do Pará, no enfrentamento ao Coronavírus. Resultados: O enfrentamento a Covid-19 exigiu articulações emergências entre as esferas federais, estaduais e municipais para conter a propagação do vírus e assistir de forma integral a população. Entre as principais medidas determinadas pela Organização Municipal de Saúde foram o isolamento social, o uso de máscaras e a lavagem das mãos. Em um município do interior da Amazônia, o enfrentamento foi organizado através do fluxo de atendimento, com uma Unidade de Saúde Descentralizada com foco a minimizar a transmissão do corona vírus nas comunidades, capacitação das equipes para lidar com as possíveis situações de saúde Os serviços oferecidos foram: triagem, avaliação médica, notificação dos casos suspeitos, testes rápidos, entrega de medicamentos prescritos, apoio psicológico, fisioterapia, e posteriormente a vacinação em postos específicos, tanto em zona urbana como na zona rural. Agregado aos serviços prestados na Unidade de Saúde Descentralizada, os enfermeiros desenvolveram, também, Educação em Saúde por ser uma estratégia que tem potencial para prevenir e promover a saúde junto à população. Conclusão: O enfermeiro tem papel fundamental no enfrentamento a pandemia do Covid-19. Nesse sentido, dispõe de ações que visem interferir significativamente na saúde da comunidade, através de uma visão crítica e reflexiva que conduza as necessidades de saúde, de forma integral e equíme. Desse modo, a experiência aqui narrada é relevante por mostrar possibilidade de êxito no trabalho da enfermagem perante uma pandemia.